

***Reserve, todos os dias, um tempo
para refletir sobre seus hábitos digitais
e como eles fazem você se sentir
e como afetam seu bem-estar geral.***

Rose Pacatte, fsp



Filhas de
São Paulo

CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo general

Das circunscrições

Coreia: Eventos culturais *Cura e esperança*

Alemanha: 60 anos de Paulinas na Alemanha

Paulinas na Frankfurter Buchmesse 2024

Índia: Livros em destaque

tália: #ioleggoperché 2024

Um debate sobre o papel do sacerdote na era em mudança

Volta a Roma *Mais Livros Mais Livres*

Encontros Apostólicos Digitais Paulinos 2024

Portugal: Tomás Halík, o sonho de uma nova manhã

Romênia: Ano comemorativo: 30 anos de presença paulina na Romênia

Nossos estudos

As metáforas da natureza em Jeremias 18,13-17

A proposta de Jesus: uma abordagem cristológica ao título 'Caminho, Verdade e Vida'

Mídia social. novos ambientes de apostolado na cultura paulina

MÍSTICA DE VIVER JUNTAS

Maria, modelo da mística comunitária. Cultivar desejos santos

EM CAMINHO COM TECLA

Mestra Tecla

ENTRE NÓS

Eu te amo com um amor eterno

AGORA DA COMUNICAÇÃO

Ciclos de recompensa: como as mídias sociais criam dependência

FAMÍLIA PAULINA

Itália: Reunião anual da Família Paulina

Itália: Experiência de Espiritualidade Paulina

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Logotipo do Jubileu 2025

Uma janela sobre o mundo

Os católicos no mundo aumentam, os padres, religiosos e freiras diminuem

Uma janela sobre a comunicação

BookCity Milano

EVENTOS E ENCONTROS

Primeira Profissão

NA CASA DO PAI

PEREGRINOS DE ESPERANÇA



Queridas irmãs,
no início deste novo ano - ano jubilar de esperança -, peçamos mais uma vez a Deus que *abençoe* cada criatura da terra, e *bendiga* cada um de seus filhos. Esta é a boa notícia: Deus sempre *bendiz* cada um de nós! E a sua palavra é eficaz, realiza o que diz, cria, impulsiona..., faz os sonhos acontecer.

E, em vez disso, o refrão que muitas vezes surge em nossos lábios é: *como podemos ter esperança num tempo como este?* Tempos de guerras, terror, fundamentalismos opostos e nacionalismos radicais, racismo, trabalho precário, desigualdade e injustiças. Como se pode esperar, e *esperar contra toda esperança?* (Cf. Rm 4,18).

E se a resposta começasse com uma “conversão à esperança” o que nós, consagrados e consagradas, devemos viver por primeiro? Um biblista espanhol, José Antonio Pagola, escreve: “Na Igreja de Jesus não precisamos de ceifeiros. Nossa tarefa não é a de colher sucessos, conquistar as ruas, dominar a sociedade, encher igrejas, impor a fé religiosa. O que nos falta são os semeadores: homens e mulheres, seguidores de Jesus, que semeiam palavras de esperança e gestos de compaixão por onde passam.”

Numa bela página de Santo Agostinho lemos que “só a esperança torna-nos verdadeiramente cristãos”. Mas nós, homens e mulheres consagrados, mais do que outros, devemos ser buscadores, anunciadores, testemunhas, celebrantes vivos de esperança, desta “virtude no contra-ataque”, como escreve Charles Péguy no seu belo poema *O Pórtico da Segunda Virtude*; no contra-ataque porque “quando tudo cai, só ela – a esperança – se levanta”.

Acho linda a profissão de fé na esperança do Card. Leon Joseph Suenens:

Sou um homem de esperança porque creio que Deus é novo cada manhã. Sou um homem de esperança porque creio que o Espírito Santo está operando na Igreja e no mundo. Sou um homem de esperança porque creio que o Espírito Criador concede a quem o acolhe uma nova liberdade e

um suprimento de alegria e confiança. Sou um homem de esperança porque sei que a história da Igreja é cheia de maravilhas. Esperar é um dever, não um luxo. Esperar não é sonhar, mas é a capacidade de transformar um sonho em realidade. Felizes são aqueles que ousam sonhar e dispostos a pagar um alto preço para que o seu sonho se concretize na vida dos homens.

Não se pode viver sem esperança. *Homo viator, spe erectus*: é a esperança que mantém o ser humano no caminho da vida, em pé; torna-o capaz de prever o futuro, expressar palavras e ações que apontam o futuro.

No caminho da vida somos chamados a caminhar como “peregrinos de esperança”, acolhendo os repetidos apelos de Deus para a nossa vida, abraçando o nosso tempo, dando testemunho da “esperança que não decepciona” (Rm 5,5) os que lutam para realmente ter esperança.

“Esperar... é a capacidade de transformar um sonho em realidade”, como lemos: “Felizes os que ousam sonhar”. Por isso desejo dedicar a última parte desta minha carta aos sonhos que as irmãs da *Consulta Internacional das Jovens FSP* - “Comissão da Esperança” – nos entregaram em uma apaixonada comunicação por ocasião do Inter capítulo.



Queremos agora compartilhar nossos sonhos, nossas esperanças para o futuro da Congregação, para viver felizes, fecundas, fiéis, conscientes de que cada mudança começa em cada uma de nós. (...)

Nossos sonhos para a vida espiritual: viver uma vida mais evangélica, mais ligada à interioridade e, portanto, uma vida com mais discernimento e verdadeira escuta do Espírito e das irmãs em nossas decisões.

Queremos centrar-nos na qualidade da oração, que é cada vez mais a expressão da realidade que vivemos, com palavras e atenção que respondam à sensibilidade de hoje. Que a nossa vida seja cada vez mais

paulina: deixemo-nos inspirar pela vida e ensinamentos de São Paulo, nosso pai e modelo, e pela vida e escritos dos fundadores e “traduzi-los” numa linguagem dos nossos dias, cultivando nossa cor paulina -alberioniana. Viver a fé da Aliança!

Sonhos para a comunidade: uma vida mais fraterna. Esta será a consequência concreta de viver bem a espiritualidade, que leva a crescer juntas na santidade e no zelo de nosso apostolado.

Queremos cultivar a comunhão fraterna, evitando fofocas. Aspiramos uma vida mais equilibrada nas diferentes dimensões para sermos coerentes e testemunhas. Acreditamos no diálogo, no perdão, na oração comunitária e na correção fraterna para fortalecer os laços. Acreditamos que devemos promover a partilha de responsabilidades, a sinodalidade, a colaboração e planejar ritmos diversificados entre irmãs mais velhas e mais novas.

Sonhos para o apostolado: ouvir mais as pessoas de hoje. O mundo sofre o problema climático, econômico, guerras, vícios de todos os tipos, suicídio. Falamos da Bíblia, de Deus, da catequese. Mas muitas vezes não sabemos o que fazer com os “reais” problemas das pessoas.

Redescobrir a criatividade e a audácia apostólica, mesmo nas dificuldades econômicas, comprometendo-nos e participando ativamente e mais na Igreja local, colaborando com as paróquias, outras congregações, com os leigos.

Escolher as prioridades, passar progressivamente para a área digital, formar as irmãs neste campo. Fazer escolhas econômicas e de estruturas que deem leveza

à nossa realidade e escolhas apostólicas que permitam a cada irmã viver bem uma única realidade e não ter muitos encargos diferentes, com o risco de abuso de poder ou de estagnação.

Sonhos para a formação: que seja orientada desde o início à educação missionária, a ver as coisas em nível internacional da congregação (...). Promover ainda mais a formação das irmãs, mas com objetivos claros, prepará-las para experiências missionárias em outras circunscrições. E por que não valorizar ainda mais Castagnito com uma presença missionária permanente como centro espiritual?

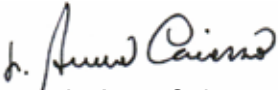
Para ser portadores de esperança, como sublinha frequentemente o Papa Francisco, é necessário não perder a capacidade de sonhar. Este é o desejo mais bonito que podemos alimentar neste Ano Santo.

Agradeço-lhes, Irmãs, pelas belas expressões e augúrios que enviaram às Irmãs do Governo Geral e a mim, às quais, infelizmente, nem sempre pude responder. Continuem a rezar por nós, nestes últimos meses de nosso serviço.

Agradeço pela presença de cada uma de vocês, pelo afeto e compromisso com o Evangelho, que iluminou os dias que passaram e será luz para os que virão.

Como sempre, aguardo o dom das suas reflexões pessoais e, sobretudo, comunitárias.

Feliz Ano Novo, em comunhão de alegria e esperança.


Ir. Anna Caiazza
Superiora geral

CALENDÁRIO GOVERNO GERAL (janeiro - março 2025)

10-13 janeiro 2025	Encontro Governos Gerais	Roma, Casa San Paolo
1 fevereiro /2 março 2025	Visita fraterna PMPT	Ir. Anastasia Muindi Ir. Micaela Pae Ir. Shalimar Rubia
10 março /10 abril 2025	Encontro Comissão preparatória 12º Capítulo geral	Ir. Bruna Fregni Ir. Clarice Wisniewski
18-29 março 2025	Visita finalizada Paquistão	Ir. Annamaria Gasser

COREIA

EVENTOS CULTURAIS *CURA E ESPERANÇA*



De 20 a 23 de setembro, na Catedral de Myeongdong (Seul), as Filhas de São Paulo organizaram uma série de eventos culturais com o tema *Cura e Esperança*, patrocinados pelo Município de Seul.

O protagonista deste programa é a BÍBLIA, que influenciou amplamente a cultura e as artes humanas. Para demonstrar isso, foram realizadas apresentações de tambores, concertos com comentários, conferências artísticas, exposições de pintura... Digna de destaque é a exposição das pinturas originais do livro *Histórias da Bíblia com Imagens*, da pintora-autora Ir. Magdalena Kim Ok-soon, fsp.

As pinturas foram expostas ao lado de vários objetos do mundo bíblico: o fac-símile do tabernáculo, o colar de David, a bacia do lava-pés... Os visitantes puderam assim compreender melhor a vida nos tempos bíblicos. A exposição foi ainda enriquecida pela presença dos professores da *Escola Bíblica*.

No dia 21 de setembro foi organizado um concerto musical sobre o tema *Os Instrumentos musicais na Bíblia*: harpa, trompete e música vocal, mostrando o fascínio de cada instrumento e das composições inspiradas na Bíblia. Um comentário do filósofo e experto em humanidades, Pe. Choi Jae-hwan Giovanni Battista (Diocese de Uijeongbu) introduziu os participantes na compreensão de cada instrumento e canção.

No mesmo dia, a artista Julia Kim sobre o tema *A História dos Manuscritos Medievais* apresentou a história do desenvolvimento dos manuscritos bíblicos e o processo de sua criação.

No dia 22 de setembro, o *Book concert* com o Pe. Song Bong-Mo Thomas (biblista, jesuíta) com o tema *Quando a vida é abalada pelo sofrimento*, suscitou muita emoção entre as pessoas, que se sentiram confortadas com as palavras do relator.

Esperamos que todos aqueles que se encontraram na Bíblia, em suas várias formas durante esses quatro dias, tenham sido capazes de experimentar a cura interior e a esperança em Deus.

ALEMANHA

60 ANOS DE PAULINAS NA ALEMANHA



O ingresso das Filhas de São Paulo a Düsseldorf, o apostolado da comunicação e da Palavra, a livraria de Nuremberg... e alguns testemunhos dos sessenta anos de sua presença na Alemanha.

Ir. Elena Barchetti, a primeira irmã a chegar à Alemanha, no dia 15 de setembro de 1964, juntamente com Ir. Cecília Baron Toaldo, vive hoje em Nuremberg. Ela é a coluna histórica de Paulinas na Alemanha. Tirolesa do Sul, olhar vivaz, obstinada, parece mais jovem do que seus 88 anos.

“Aquele início em Düsseldorf, há sessenta anos, foi uma aventura – diz Ir Elena – pois saímos de Roma no dia 14 de setembro e chegamos a Colônia no dia seguinte, às seis da manhã. Durante algumas semanas fomos hóspedes das Irmãs de *Herz Jesu* (Sagrado Coração de Jesus). Ninguém, nem os superiores nem nós, imaginávamos que iríamos para Düsseldorf, nunca tínhamos ouvido falar. Temíamos que a tal Düsseldorf fosse uma aldeia remota. Aqueles que nos acompanharam, vendo a apreensão em nossos rostos, nos disseram: “Não se preocupem, Düsseldorf é a capital do estado da Renânia do Norte-Vestfália”. Tranquilizamo-nos e telefonamos imediatamente à superiora geral em Roma que nos encorajou: “Se a Cúria lhes disse para irem para lá, vão!”. Após a nossa chegada, em setembro de 1964 – continua Ir. Elena – iniciamos o nosso apostolado visitando as famílias com duas bolsas de livros e assim começamos a tornar-nos conhecidas. A seguir, pensamos em ir às bibliotecas das escolas e das creches. Fizemos este apostolado

durante anos e foi muito cansativo, mas como éramos jovens não pesava tanto”.

Nos anos 80, a presença das Filhas de São Paulo na Alemanha expandiu-se em quatro cidades, com quatro livrarias, mas hoje estamos presentes só em Nuremberg. A comunidade é internacional, formada por seis Filhas de São Paulo de diversos lugares do mundo. Ainda estamos de luto pela recente morte de uma jovem paulina, originária de Madagascar.

Mesmo sendo uma congregação internacional, em Nuremberg somos conhecidas como “as irmãs italianas”. “Temos um estilo italiano em nossa congregação por causa de nossas raízes; quando organizamos nossos encontros na Europa – diz a nossa superiora, Ir. Christine Hirsch, americana, que chegou ao Velho Continente em 2001 – a língua oficial é o italiano. Na comunidade, no entanto, falamos alemão entre nós.”

Os tempos mudam e após sessenta anos, as Filhas de São Paulo, na Alemanha, continuam o apostolado da comunicação e da Palavra na Buchhandlung de Nuremberg lugar de livros e de acolhimento.

PAULINAS NA FRANKFURTER BUCHMESSE 2024



De 16 a 20 de outubro decorreu em Frankfurt, a quinta maior cidade da Alemanha, a 76ª edição da mais importante feira internacional do livro para a intercâmbio de direitos (Frankfurter Buchmesse).

A Feira do Livro de Frankfurt recebe anualmente cerca de 4.000 expositores de 95 países do mundo todo e milhares de visitantes profissionais. Nos primeiros três dias o acesso é reservado aos operadores do setor: editoras, agentes literários, grandes distribuidores, enquanto os outros dois dias é também aberto ao público.

A nossa Casa editora internacional, com a marca renovada, voltou também este ano

a expor suas publicações em várias línguas, que vão da espiritualidade à literatura para adultos e crianças, da bíblica à atualidade, da pastoral à catequese.

Estabeleceram-se relações com novas editoras, reforçaram-se as existentes, descobriram-se conteúdos, linguagens, formas estéticas e gráficas mais inovadoras, de forma a despertar o interesse e a atração de um público cada vez mais distraído e tecnológico.

Não faltaram eventos culturais de grande interesse. Este ano as atenções centraram-se na Itália, convidada de honra da Feira, que apresentou sua cultura e literatura ao grande público, com concertos, conferências e debates. Agora o testemunho passa às Filipinas que serão as convidadas de honra do Frankfurter Buchmesse 2025.

ÍNDIA

LIVROS EM DESTAQUE



Organizado pelos Cooperadores Paulinos da cidade de Bandra, o Simpósio sobre a importância da leitura na era digital, realizado no dia 19 de outubro de 2024 na casa das Filhas de São Paulo, teve um início significativo. Ladislaus D’Souza, antes de apresentar o Pe. Joshan Rodrigues, editor-chefe do The Examiner, deu as boas-vindas aos presentes ilustrando brevemente as origens da Associação dos Cooperadores Paulinos, fundada há 106 anos.

No seu discurso introdutório, o Pe. Joshan sublinhou a importância da leitura para o desenvolvimento integral da pessoa, testemunhando habilmente o seu amor pelos livros à influência de sua mãe, que o recompensava com um livro sempre que alcançava bons resultados escolares.

O primeiro relator, Pe. Nicolau D’Costa svd, partilhou o efeito que o amor pelos livros teve nele desde a infância, levando-o ao Seminário.

O Sr. Lawrence Coelho, editor-redator de The Secular Citizen and Divo, falou longamente sobre a importância de compreender os pensamentos e palavras dos outros. Com uma abordagem jornalística, ilustrou vários tipos de “leitura” que enriquecem o mundo literário.

Finalmente, o Pe. Cletus D’Souza sdb, animador catequético de Don Bosco Yuva Sanstha de Karjat, conquistou literalmente a atenção do público, oferecendo uma perspectiva geral do ponto de vista religioso.

Durante o evento, foi apresentado um novo título de Paulinas, *Read to Lead* de Jeff Brown & Jesse Wiesnewski.

ITÁLIA

#IOLEGGOPERCHÉ 2024



De 5 a 13 de novembro, realizaram-se em mais de duas mil livrarias italianas (incluindo as Livrarias Paulinas) a 9ª edição do #ioleggoperché, uma iniciativa solidária de abastecimento de bibliotecas escolares.

#ioleggoperché é um projeto nacional de educação e promoção da leitura organizado pela Associação Italiana de Editores (AIE), que convida todos a irem às livrarias participantes para doar um livro às bibliotecas escolares italianas.

Foram inúmeras as figuras proeminentes do mundo da cultura e do entretenimento que deram um exemplo concreto, inspirando assim milhares de pessoas a doar um livro em toda a Itália.

Nos últimos anos, graças ao trabalho em sinergia com professores, livreiros, estudantes, editores e frequentadores de livrarias, a iniciativa permitiu recolher mais de um milhão de livros, que enriqueceram as bibliotecas escolares de todo o país.

Milhares de escolas e livrarias estiveram envolvidas na iniciativa. Entre estas, quase todas as Livrarias Paulinas. Durante nove dias, os nossos pontos de venda acolheram quem quisesse adquirir um livro para doá-lo às escolas de todos os níveis “geminadas” com a livraria.

UM DEBATE SOBRE O PAPEL DO SACERDOTE NA ERA EM MUDANÇA



No dia 28 de outubro de 2024 foi realizada a apresentação do livro *Testemunhas, não funcionários - O sacerdote num tempo de mudança de época* do Cardeal François-Xavier Bustillo na Livraria da Universidade Maria Assunta (LUMSA, Roma) promovida pela Livraria Internacional Paulinas (via del Mascherino, Roma).

O evento, que contou com a participação de ilustres personalidades do mundo eclesial, sublinhou a necessidade de repensar a figura sacerdotal no contexto das atuais transformações sociais e culturais. O diálogo entre o Cardeal Bustillo e a Professora Adriana Valerio, moderado pelo jornalista Fabio Bolzetta, destacou como o tema é de particular relevância no contexto do caminho sinodal da Igreja.

A mensagem central da obra, publicada pela Livraria Editora Vaticana (LEV), já apreciada pelo Papa Francisco que a entregara aos sacerdotes romanos em 2022, sublinha a importância de superar uma visão unicamente funcional do ministério sacerdotal para redescobrir a vocação profética e pastoral do sacerdote como autêntica testemunha do Evangelho na sociedade contemporânea. A escolha do título *Testemunhas, não funcionários* é particularmente significativa, pois resume a necessidade de um sacerdócio que não se limite à administração do sagrado, mas que incorpore uma presença viva e dialogante na sociedade contemporânea.

A contribuição da Professora Valerio enriqueceu o debate numa perspectiva histórico-teológica, e o quadro institucional foi oferecido pela Universidade LUMSA, com o patrocínio da Embaixada da França junto à Santa Sé, sublinhando a dimensão internacional e cultural da discussão.

VOLTA A ROMA MAIS LIVROS MAIS LIVRES



A medida do mundo é o tema de *Mais Livros Mais Livres 2024*. Medir o mundo com palavras, números, passos, sorrisos, distâncias, cores, nuvens, sonhos.

Mais Livros, Mais Livres é a Feira Nacional das Pequenas e Médias Editoras, promovida e organizada pela Associação Italiana de Editores, que se realizou em Roma no mês de dezembro (4 a 8). É a primeira feira italiana dedicada exclusivamente à publicações independentes onde todos os anos cerca de 500 editores, provenientes de toda a Itália, apresentam ao público as suas novidades e o seu catálogo. Mais de 650 eventos sobre temáticas de setor.

A programação cultural é o verdadeiro coração da feira: encontros com autores, leituras, debates sobre temas da atualidade, iniciativas de promoção da leitura, música e espetáculos ao vivo que marcaram os cinco dias do evento numa sucessão contínua de eventos para todos os gostos e para todas as idades.

Como todos os anos, Paulinas também esteve presente com uma seleção das suas publicações, inéditas e de catálogo, com uma rica oferta de Natal, para pequenos e grandes leitores, e uma série de eventos nas salas do Centro de Congressos.

ENCONTROS APOSTÓLICOS DIGITAIS PAULINOS 2024: TODAS AS GRAVAÇÕES AGORA DISPONÍVEIS



A Equipe Digital tem o prazer de anunciar que os Encontros Apostólicos Digitais Paulinos, realizados mensalmente em junho, julho, setembro e outubro de 2024, foram um sucesso. Esta série apresentou realizações inspiradoras de nossas irmãs em vários países, mostrando a diversidade de projetos e perspectivas dentro da nossa missão digital.

Todas as gravações das sessões agora estão acessíveis em nosso site de recursos, aberto a qualquer irmã interessada em ouvir as reuniões e interagir com as valiosas percepções compartilhadas durante esses encontros. Isto proporciona a oportunidade de apreciar o progresso em nosso apostolado digital e de encontrar inspiração para nossa missão compartilhada.

Para acessar as gravações, visite o site de recursos em <http://alturi.com/8qrk3> ou escaneie este código QR:



PORTUGAL

TOMÁŠ HALÍK,
O SONHO DE UMA NOVA MANHÃ



De 18 a 24 de novembro, as Filhas de São Paulo em Portugal viveram uma semana de intensa evangelização. O renomado autor tcheco, Tomáš Halík, sacerdote, teólogo, filósofo e sociólogo, foi o grande protagonista desta missão ao apresentar seu último livro, *O sonho de uma nova manhã – carta ao papa*, o 12º do catálogo Paulinas, no contexto de uma interessante conferência, *Lendo*

os sinais dos tempos. Este evento deu início a diversas iniciativas nas cidades de Braga, Porto e Lisboa, envolvendo muitas pessoas, sobretudo jovens.

Paulinas Editora trabalha com Tomáš Halík há 13 anos, ainda quando era desconhecido não só em Portugal, mas em quase toda a Europa Ocidental. O impacto junto aos portugueses foi imediatamente extraordinário e a relação entre o autor e a “sua” editora, através do setor “Editora Foreign Rights”, foi se consolidando, e crescendo a estima e a gratidão mútuas.

Em Braga, o evento organizado pela Diocese e pela Universidade Católica em colaboração com Paulinas Editora atraiu mais de 400 participantes. Em Lisboa, o evento, patrocinado pela Embaixada da República Checa e pela Fundação Gulbenkian, contou com a participação de mais de 800 pessoas, enquanto outras 200 pessoas acompanharam a transmissão em direta.

Um momento particularmente significativo foi o diálogo de Tomáš Halík com os jovens na Universidade Católica de Lisboa, organizado pelos jovens do Centro Universitário Jesuíta Padre Antonio Vieira (CUPAV). Este encontro demonstrou que o *sonho de um novo amanhã* não é uma utopia, mas uma realidade que vai sendo construída, particularmente com o envolvimento das novas gerações.

Tomáš Halík participou também com sessões de autógrafos nas livrarias Paulinas de Porto e de Lisboa, onde se encontrou com leitores. Além disso, várias entrevistas foram realizadas e publicadas nas redes sociais e no Vatican News. A gravação do evento em vídeo obteve 6.000 visualizações no YouTube, ampliando ainda mais o conhecimento da mensagem profética e sinodal do teólogo tcheco.

Por fim, cabe destacar que antes do lançamento do livro com o autor já se havia vendido 2.000 exemplares de “*O sonho de uma nova manhã – carta ao papa*”, com uma reimpressão realizada pouco antes de sua chegada.

ROMÊNIA

ANO COMEMORATIVO:

30 ANOS DE PRESENÇA PAULINA NA ROMÊNIA

A comunidade das Filhas de São Paulo de Bucareste realizou um ano de celebração pelos 30 anos de presença apostólica paulina na Romênia. Agradecimentos e louvores



à Trindade Santíssima pelo dom das irmãs “pioneiras”, pelas irmãs que enriqueceram a comunidade nos últimos anos, pelos superiores que sempre as encorajaram e pelo acolhimento e apoio constante dos pastores, colaboradores e benfeitores do apostolado paulino da evangelização.

O aniversário foi solenizado em novembro de 2023, com a Celebração Eucarística presidida por Dom Aurel Percă, Arcebispo Metropolitano de Bucareste, e com a presença de muitos amigos da comunidade paulina. Uma das iniciativas do ano foi a criação de um Caderno com Sementes de sabedoria - citações do pensamento do Beato Alberione e da Venerável Tecla Merlo. Foram entregues aos colaboradores, amigos da comunidade e a diversos jovens conhecidos durante o ano.

O ano comemorativo foi concluído no sábado, dia 30 de novembro de 2024, com um encontro de jovens com o tema “Jovens, apóstolos do Evangelho no mundo digital”.

Esse ano foi uma oportunidade privilegiada para encorajar as Filhas de São Paulo da Romênia a seguirem os passos de São Paulo, e a ser, nas palavras do Beato Tiago Alberione, portadoras de Cristo, vivendo e comunicando a verdade na caridade, isto é, o amor de Cristo com o testemunho pessoal e comunitário, e o apostolado específico da evangelização com os meios de comunicação. Nossos mais calorosos votos a essas nossas irmãs.

AS METÁFORAS DA NATUREZA EM JEREMIAS 18,13-17

ANUARITE MUADI KANDA, FSP



Irmã Anuarite Muadi Kanda, das Filhas de São Paulo da República Democrática do Congo, concluiu seus estudos no Pontifício Instituto Bíblico de Roma com uma tese de Licenciatura em Sagrada Escritura intitulada *As Metáforas da Natureza em Jeremias 18,13-17*. Na apresentação do trabalho ela mesma explica o motivo dessa escolha:

O livro de Jeremias atraiu estudiosos pela complexidade do texto e pela personalidade do profeta. A perícopes que despertou meu interesse (Jr 18,13-17) pode ser considerada um texto complexo e difícil. O estudo centrou-se no significado e na função retórica das metáforas da natureza (a rocha do campo, a neve do Líbano, as águas frescas estrangeiras [que] fluem) para a interpretação da acusação “o meu povo se esqueceu de mim” em Jr 18, 13-17. O trabalho sustentou a tese de que as metáforas da natureza (v.14) constituem uma estratégia retórica para dramatizar a acusação do esquecimento do povo, a fim de denunciar o caráter mutável de Israel diante de YHWH, em contraste com a regularidade da natureza.

A pesquisa pode ser resumida em quatro

pontos: o significado das metáforas de acordo com a perícopes em estudo, sua função na perícopes, o impacto das metáforas no destinatário intradieético e por fim o impacto no leitor da perícopes.

Ao final deste estudo da Bíblia, sinto-me plena de alegria e gratidão pela minha experiência com as escrituras sagradas. Não foi apenas um tesouro científico, mas uma terapia para a minha vida de hoje e para sempre. A Palavra de Deus como ética de relacionamento, fonte de motivação: “nos meus pensamentos, nas minhas palavras, nas minhas atitudes, nas minhas ações”.

A PROPOSTA DE JESUS: UMA ABORDAGEM CRISTOLÓGICA AO TÍTULO ‘CAMINHO, VERDADE E VIDA’

BÁRBARA DO ROSÁRIO SANTANA SILVA, FSP



Sou Ir. Bárbara do Rosário Santana Silva e consegui bacharelado em Teologia pelo Instituto de Estudos Superiores de São Paulo (ITESP), vinculado ao Pontifício Ateneo Sant’Anselmo de Roma.

O tema do meu trabalho, *A proposta de Jesus: uma abordagem cristológica ao título ‘Caminho, Verdade e Vida’*, abrange a área da cristologia, tema que me interessa muito porque está ligado à nossa espiritualidade paulina.

Fiquei impressionada com a abordagem dos Títulos ao tema da Cristologia, já que o Caminho, a Verdade e a Vida são considerados um Título Cristológico, mas é também o centro de nossa espiritualidade.

Neste estudo procurei unir a teologia à espiritualidade paulina e tive a oportunidade de explorar, de forma mais sistemática, o que significa ser o Caminho, a Verdade e a Vida numa perspectiva cristológica, bíblica e pastoral. Isto enriqueceu muito a minha compreensão e procurei compreender o que Alberione quis dizer ao escolher este título de Jesus para a espiritualidade paulina.

Em resumo, eu quis responder a duas perguntas: o que significa Caminho, Verdade e Vida para viver a fé hoje? Esta proposta de Jesus aos seus discípulos ainda é válida e como se aplica a nós, Filhas de São Paulo?

MÍDIA SOCIAL. NOVOS AMBIENTES DE APOSTOLADO NA CULTURA PAULINA

MANITRA MARIE SANDRINE BODONIRINA FSP



A tese de licenciatura em Ciências da Comunicação Social, que Ir. Sandrine sustentou na Pontifícia Universidade Salesiana de Roma, é uma proposta apostólica para as Filhas de São Paulo de Madagascar, seu país de origem.

A comunicação digital representa um campo de apostolado em constante evolução. De fato, as redes sociais traçam novos caminhos de evangelização, respondendo à necessidade crescente da Igreja de chegar ao maior número possível de pessoas.

A Igreja acolhe estes meios como um dom de Deus e disponibiliza documentos e

recursos para ajudar a comunidade católica, tanto os fiéis como os pastores, e também a população não católica, a compreender a importância e o uso correto destas ferramentas para o bem comum.

A tese de Ir. Sandrine considera especificamente as redes sociais como um novo ambiente de apostolado em Madagascar. Utilizar as redes sociais para a evangelização é uma necessidade para atender às expectativas das novas gerações e manter uma presença ativa no discurso público.

As Filhas de São Paulo veem nas redes sociais uma oportunidade para difundir a mensagem evangélica e chegar às pessoas que atualmente mergulham cada vez mais nestes meios de comunicação, que, na realidade malgaxe, aumentam constantemente, embora não de modo uniforme.

Na verdade, a crescente difusão das redes sociais entre os jovens nas zonas urbanas de Madagascar contrasta fortemente com a sua limitada penetração nas áreas rurais, onde a *exclusão digital* é acentuada pela limitada acessibilidade à Internet.

A questão central é compreender como a difusão das redes sociais influencia a evangelização e quais estratégias práticas podem ser adotadas para superar as barreiras digitais e maximizar a eficácia do apostolado no contexto local.

PRIMEIRA PROFISSÃO

KINSHASA,
CONGO-COSTA D'AVORIO,

28 Dezembro 2024



Kahinda Holenu Sarah

MARIA, MODELO DA MÍSTICA COMUNITÁRIA

CULTIVAR DESEJOS SANTOS



Eu não posso exercer o apostolado, me dizem. Sou pequeno, estou em ambiente hostil, estou ocupadíssimo, estou enfermo... Respondo: Mas quem, ou o que te impede de ter bons desejos? Se não podes realizar obras, se não podes caminhar à frente do exército de Cristo nem entre os soldados... pelo menos poderás ficar na retaguarda: com os desejos e os sacrifícios, seguindo a obra com vivo interesse.

Falemos dos desejos apostólicos. Jesus Mestre é seu modelo:

1) Jesus dizia: “Jerusalém, Jerusalém, quantas vezes quis reunir os teus filhos como a galinha recolhe os seus pintinhos debaixo das asas, mas tu não quisestes”. “Desejei ardentemente comer esta páscoa convosco”. “Hei de ser batizado com um batismo (especial no sangue) e quanto sofro com o atraso”. “Vinde a mim vós todos que sofreis e estais cansados e eu vos restaurarei”.

2) Esses desejos são abundantes no *Salmista*: “Nações todas, louvai o Senhor, povos todos, glorificai-o. Os reis e os povos, os velhos e as crianças louvem o nome de Deus. A minh’alma deseja muito observar a tua lei por toda a vida. Tenho tanta pena daqueles que não a seguem. Estão confusos. Louvai, servos do Senhor, louvai o nome do Senhor”.

3) Desejos de almas ardentes: “Senhor, gostaria de esvaziar o purgatório, gostaria que o vosso reino se estendesse até aos confins da terra. Gostaria de amar-vos com mil corações e bendizer-vos com todas as vozes dos Anjos e dos Santos do céu”. “Senhor, gostaria de viver até que o número dos eleitos estivesse completo; rezar e sofrer para a salvação de todos. Por todos pretendo oferecer-me como vítima em união com Jesus Hóstia. Gostaria de publicar o *Catecismo*, o *Grande meio da oração* e a *Preparação para a morte*, com tantos exemplares quantas são as pessoas na terra; dar uma cópia a todos para iluminar a todos, para deter todos os pecadores que estão na estrada da perdição; a todos dar os meios de salvação. Todos conheçam a Deus e a Jesus, Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Todas as gerações cantem a glória de Maria”.

“Senhor, pretendo fazer tantos atos de amor nesta noite quantos forem as minhas respirações, as batidas do meu coração, os movimentos do meu sangue”.

Santa Catarina de Sena dizia um dia: “Como é possível, nestes tempos tristes, cuidar de tantos males que a Igreja sofre? Sei o que fareis: Suscitareis almas ardentes nos seus desejos; as suas obras serão restritas, mas os desejos ilimitados: juntos, unidos, chegaremos a salvar o mundo”.

S. Gertrudes, no seu convento, rezava assim: “Ó meu doce amor, eu te amo com todo o meu coração. Se me fosse possível para levar a ti todos os homens, estaria disposta a percorrer a terra toda com os pés descalços, tomá-los nos meus braços e, talvez, também arrastá-los para satisfazer o teu ardente amor. Estaria disposta a dividir o meu coração em tantos pedaços quantos são os homens vivos para torná-los prontos e generosos para amar o teu coração”.

Santa Teresa do Menino Jesus tinha frases semelhantes: “Quero ser vossa esposa... mãe das almas... mas isto não me bastaria; sinto vocação de guerreiro, sacerdote, apóstolo, doutor, mártir! Estar à frente das missões mais heroicas, morrer pela defesa da Igreja... Com quanto amor eu cuidaria das crianças! Desejaria iluminar os Doutores, os Profetas, e juntos anunciar o Evangelho até os confins do mundo, ser missionária, não alguns anos, mas até o final dos séculos”.



SEMENTES QUE NASCEM

Não temais! Ainda que uma morte prematura acabasse com todos os vossos programas e atividades, Deus levaria em conta os anseios, as orações e os desejos.

Pode-se, em tempo breve, realizar o bem de uma vida longa. Jesus viveu apenas trinta e três anos, mas remiu o mundo, foi o Apóstolo do Pai.

O nosso coração seja um altar, uma lareira de santas aspirações, santos desejos, de anseios ardentes, grandes. Venha o teu reino! Seja grande o coração, abrace todos os povos e todas as necessidades.

Giuseppe Forlai, igs

MESTRA TECLA



Não conheci Mestra Tecla pessoalmente, mas aprendi a apreciá-la e amá-la com o testemunho de várias irmãs que me falaram dela.

Em particular, ficou em meu coração um testemunho de Ir. Antonietta Martini, que a conheceu quando estava decidindo o seu projeto de vida.

Relato sua história escrita: “Lembro-me, ainda emocionada, de quando a conheci pela primeira vez, aos vinte anos. Eu trazia no meu coração a inquietação da escolha da vida. Ela me olhou com seu olhar profundo. Não havia em seu olhar nada daquela satisfação ligeiramente egoísta de ter mais um membro no Instituto, mas um olhar de profunda gratidão. Ela me disse como quem faz uma grande confidência, aquilo que constituiu o segredo da sua própria vida: é um grande dom, você sabe, ser toda do Senhor, dar toda a vida para torná-lo conhecido; você sente uma grande alegria. Ela olhou-me novamente e pegou os meus braços e me beijou na testa. Pensando na minha decisão de ingressar na vida religiosa, ainda hoje lembro daquele abraço, no qual houve uma espécie de comunicação de vida que me abriu os horizontes de Deus e dilatou meu coração para um serviço que inclui o mundo inteiro”.

Para mim, estas palavras delineiam as características que me fascinam em Mestra Tecla: a simplicidade, a atenção e o acolhimento das pessoas que o Senhor colocava em seu caminho, a concretude, a capacidade de ir ao coração das coisas.

Tudo isto brotava de um coração cheio de Deus, de uma grande paixão pelo Evangelho, do desejo de que todos conhecessem o Senhor e da força avassaladora do seu amor.

Gostaria de ter a sua fé forte, decidida e apaixonada, que lhe deu coragem para enfrentar as inevitáveis dificuldades da vida, sobretudo quando o Senhor lhe pedia para empreender um novo caminho, que se abria

à medida em que avançava. Uma fé que a tornou, em sua resposta a Deus, uma precursora dos tempos, capaz de enfrentar sem medo todos os meios de comunicação social, forte para encorajar gerações de jovens irmãs a se arrisquem em iniciativas e caminhos novos e inexplorados e sempre mais eficazes ao anúncio do Evangelho.

E gostaria de ter a sua humildade, virtude que a tornou grande na docilidade, na escuta constante da vontade de Deus, no reconhecimento de que tudo não era senão fruto da Sua Graça, da Sua Providência, do Seu Amor. “Sozinha não posso fazer nada”, recordava muitas vezes, citando São Paulo, “com Deus posso fazer tudo!”



Os Superiores confiaram-me a tarefa de acompanhar, juntamente com o postulador da Família Paulina, o caminho do seu processo de beatificação. Chegam comunicados de graças, que alguns definem como milagre, mas até agora nenhum teve as características típicas de um milagre. Continuemos a rezar e a torná-la conhecida porque a sua vida é - ainda hoje - um grande presente para o mundo. Aqueles que a conhecem ficam fascinados. Que muitas pessoas possam encontrá-la através de suas biografias, mas sobretudo através de nossa vida, suas filhas, que ela continua a levar no coração.

Annunciata Bestetti, fsp

EU TE AMO COM UM AMOR ETERNO



Nasci em Kolwezi, República Democrática do Congo. Quinta de onze filhos, nove meninas e dois meninos. Cresci num ambiente familiar simples, tranquilo e religioso. Meu pai passou à eternidade no primeiro ano do meu noviciado

e no ano seguinte foi a vez da minha irmã mais velha. A minha mãe é católica e responsável pela comunidade de base, muito envolvida na paróquia como legionária. Dela herdei a fé, o amor à oração e à Virgem Maria. Lembro-me que muitas vezes a acompanhava à missa matinal e às vezes às reuniões da Legião de Maria, sem considerar que isso poderia influenciar a minha escolha pela vida consagrada. Meu pai era um cristão não praticante, mas zelava nossa fé católica e respeitava os momentos de oração em família. Ele ia à missa só na noite de Páscoa e quando um de nós recebia o sacramento da iniciação cristã.

Como qualquer garota da minha idade, ao escolher a gestão administrativa e comercial como curso de ensino médio, sonhava um dia ser diretora de comunicação de uma empresa ou diretora administrativa. Não pensava em nada de religioso até o dia em que recebi o sacramento da Confirmação. Esse sacramento marcou a minha vida e foi o início de uma aventura. De fato, o catequista que nos preparou era membro de um movimento paroquial denominado “Jovens da Luz”.

No início de cada encontro de formação, ele nos fazia cantar o hino desse grupo: “O teu nome, Senhor, alegra o meu coração, não gosto de ouvir outro nome que não seja o Teu. Onde quer que eu esteja em casa, na estrada, onde quer que eu esteja, nunca esquecerei o Teu nome, Senhor...”. As palavras deste hino tocaram no âmago do meu ser e senti algo dentro de mim que não conseguia expressar. Matriculei-me no grupo de jovens da Legião de Maria da minha paróquia. As atividades e os ensinamentos desses grupos me ajudaram a amadurecer a pequena semente escondida que eu não sabia expressar por vergonha e medo de que minhas irmãs zombassem de mim.

Foi com esse grupo que nasceu o meu desejo de me aproximar das Irmãs de Maria Auxiliadora, única Congregação que eu conhecia na minha região. Durante quase um ano, o discernimento sobre a minha vocação foi um segredo conhecido apenas pelo meu pai, que me incentivava a seguir em frente.

Conheci as Filhas de São Paulo através de Ir. Aimé Musenga, da minha escola, que na época era postulante. Durante as suas férias, ela nos falou durante dois dias sobre o discernimento vocacional e nos apresentou as diversas Congregações que existiam na região. Assim, depois de sua partida e com a ajuda de meu pai, escrevi minha primeira carta às Filhas de São Paulo.

Poucos dias depois tive a alegria de receber a resposta de Ir. Elena Antonelli. Durante dois anos continuei o meu discernimento por correspondência, até o dia em que Ir. Marie Justine Mpaka veio conhecer a minha família, o meu pároco e a irmã responsável pelo colégio onde estudei.

Depois de obter meu diploma estadual, apesar de ter a permissão de meus pais para ingressar na comunidade com as irmãs, um de meus tios se opôs e sugeriu que eu continuasse meus estudos. Foi um momento de ulterior discernimento onde tive que fazer a escolha definitiva. Com a ajuda do meu pai, optei por ingressar com as irmãs. Fui então para a comunidade de Kinshasa onde comecei a minha formação que terminou com os meus primeiros votos em 29 de Junho de 2003.

Durante os meus primeiros anos de formação fui confrontada com a realidade da interculturalidade, com jovens que vieram de diferentes regiões do meu país e com freiras de diferentes países do mundo. Ao longo do caminho descobri a riqueza dessa experiência. Hoje estou feliz por estar entre as Filhas de São Paulo. Sou grata às irmãs que me introduziram na vida religiosa paulina e aprendi com a vida dessas irmãs a permanecer na escola de Jesus.

Hoje bendigo ao Senhor por ter-me chamado entre as Filhas de São Paulo, onde cresço na amizade com Cristo para um serviço alegre e dedicado aos meus irmãos. Apesar de minhas fraquezas, tenho fé que o Senhor me ama e permanece fiel. Deixo-me formar por Ele, com ajuda das minhas irmãs e com os acontecimentos da vida.

Linda Fwika, fsp

CICLOS DE RECOMPENSA: COMO AS MÍDIAS SOCIAIS CRIAM DEPENDÊNCIA



O que você sente quando sua postagem nas redes sociais recebe muitas respostas positivas? O fenômeno que nos leva a repetir comportamentos que recebemos muitos elogios e gostamos é chamado de ciclo de recompensa da dopamina e pode levar a uma dependência total. Por exemplo, sentir-se triste quando sua postagem não recebe tantos elogios quanto você espera é a desvantagem desse ciclo de dependência. Então, o que os usuários da mídia social – e até mesmo os jogadores – podem fazer para quebrar o vício que o ciclo de recompensa da dopamina cria?

Vamos analisá-lo. O ciclo de recompensa da dopamina é um processo hormonal de nosso cérebro no qual a dopamina, um neurotransmissor associado ao prazer e à recompensa, é liberada em resposta a certas atividades.

Esta liberação de dopamina cria uma “euforia”, uma sensação de satisfação e prazer, que reforça o comportamento que levou à sua liberação. No contexto das redes sociais e dos jogos, este ciclo pode se tornar particularmente pronunciado, levando-nos a nos envolver em padrões de comportamento compulsivos à medida que propusemos encontrar aquela dose de dopamina repetidamente.

Vejam o que podemos fazer para nos libertar-nos das garras deste ciclo de dependência.

1. ESTABELECE ALGUMAS REGRAS

Uma estratégia eficaz é estabelecer confins e limites claros para o nosso tempo de tela. Isso significa decidir conscientemente quanto tempo queremos gastar nas redes sociais ou nos jogos todos os dias e respeitar esses limites. Pode ser útil decidir-nos a redigir um plano e cumpri-lo escrupulosamente.

Considere usar recursos como rastreadores de tempo de tela ou definir alarmes para lembrá-lo de quando se afastar da tela. Ao assumir o controle de nossos hábitos digitais dessa forma, podemos quebrar o ciclo de comportamento compulsivo impulsionado pela busca de dopamina.

2. DESENVOLVER INTERESSES FORA DA INTERNET

Outra abordagem é diversificar as nossas atividades e interesses para além do mundo digital.

Ao invés de depender apenas das redes sociais ou de jogos para entretenimento e estimulação, podemos explorar outros hobbies e passatempos que tragam alegria e satisfação. Hobbies e passatempos como ler, ouvir música com amigos, fazer exercícios, passar tempo ao ar livre ou participar de atividades criativas. Ao expandir os nossos horizontes e encontrar prazer numa variedade de atividades, podemos reduzir a dependência dos “fluxos” de dopamina fornecidos





pelos ecrãs. Isso também pode reduzir a decepção e os sentimentos de frustração e quando estamos decepcionados nas redes sociais.

3. “ATENÇÃO PLENA DIGITAL”

A atenção plena digital pode ser uma ferramenta poderosa para libertar-se do ciclo de recompensa da dopamina. Ao cultivar a consciência de nossos pensamentos, emoções e comportamentos, começamos a identificar estímulos e padrões que nos viciam. Reserve, todos os dias, um tempo para refletir sobre seus hábitos digitais e como eles fazem você se sentir e como afetam seu bem-estar geral. Existem certas emoções ou situações que fazem você se refugiar nas redes sociais ou nos jogos? Ao tornar-nos mais consciente desses padrões, podemos tomar decisões mais claras sobre como interagir com a tecnologia.

4. OBTENHA AJUDA

Busque apoio e responsabilidades de amigos, familiares ou mentores. Libertar-se de comportamentos viciantes costuma ser um desafio, e ter um sistema de apoio que pode fazer toda a diferença.

Considere ingressar em um grupo de apoio ou buscar o conselho de um mentor ou conselheiro de confiança que possa oferecer incentivo e orientação ao longo desse percurso.

Lembre-se que você não está sozinho neste empenho, há quem se preocupa com

o seu bem-estar e quer ajudá-lo a ter sucesso e a encontrar o sentido da vida.

Considerando essas estratégias para se libertar do ciclo de recompensa da dopamina, é importante abordar a nossa relação com a tecnologia com discernimento e equilíbrio. Embora as redes sociais e os jogos possam proporcionar oportunidades valiosas de conexão e entretenimento, também podem afetar negativamente a nossa saúde mental e emocional se não forem usados de forma consciente.

Concluindo, libertar-se do ciclo de recompensa da dopamina é um percurso que requer intencionalidade, autoconsciência, escolha de atividades alternativas além do computador e a busca de apoio de outras pessoas. Com coragem e graça, podemos cultivar uma relação mais saudável e equilibrada com a tecnologia.

Rose Pacatte, fsp
Tutorial WECA

ÍNDIA

ECOS DE ESPERANÇA CORAL PAULINAS DE MUMBAI

Após três meses de intensa preparação, o Coral Paulinas de Bandra, *Ecos de Esperança*, iniciou suas apresentações em vários lugares de Mumbai. A primeira foi realizada na Comunidade das Filhas de São Paulo, com convite dirigido aos vizinhos e aos membros da Família Paulina.

Durante o período do Advento, o coral atuou em 19 locais, entre paróquias, uma escola, dois hotéis 5 estrelas e num lar para pessoas com deficiência. Através de suas canções de Natal, espalhou esperança e alegria, alcançando mais de 10.000 pessoas. A iniciativa, denominada “Ecos de Esperança”, não foi apenas uma oportunidade para celebrar o Natal, mas também uma forma eficaz de evangelização destinada a orientar as vozes e a levar uma mensagem de esperança a pessoas de todas as origens.

Para ampliar ainda mais sua mensagem, o Departamento de Comunicação Paulinas transmitiu nove vídeos de canções de Natal no Youtube PaulinasIndia para o público online, permitindo que a mensagem de Natal alcançasse um público global. Através de seus cânticos e encontros, Paulinas encarnou o espírito do Advento, espalhando amor, esperança e a Boa Nova de Cristo para todas as pessoas que encontrava.

ITÁLIA

REUNIÃO ANUAL DA FAMÍLIA PAULINA

Sábado, 12 de outubro, na Basílica Santuário Maria Rainha dos Apóstolos (Roma), aconteceu a Reunião anual da Família Paulina, organizada por uma comissão preparatória intercongregacional e presidida por Pe. Boguslaw Zeman ssp.

A reunião, que contou com vários participantes, teve um significado particular devido a sua coincidência com o 70º aniversário da dedicação da Basílica, querida pelo Fundador.

O tema do dia *A caminho com Maria, Rainha dos Apóstolos*, foi vivido com uma dinâmica sinodal, modalidade que entrou na prática eclesial, marcada pela escuta, reflexão, partilha, orientação.

Os participantes foram incentivados a conhecer Maria através da Sagrada Escritura e do pensamento do Pe. Tiago Alberione. Tornou-se também uma oportunidade para descobrir ou redescobrir as obras artísticas do Santuário, que representam plasticamente o pensamento teológico e mariano do Fundador.

A primeira palestra com o tema *A visão mariana do Pe. Tiago Alberione no Santuário da Rainha dos Apóstolos. Leitura bíblica, artística e carismática* feita pelo Pe. Carlo Cibien, diretor editorial do grupo San Paolo. Partiu da visão prospectiva de Alberione referente à construção, indicando também aspectos práticos, sua confiança na Providência e as diferentes fases das obras. Reiterou as indicações carismáticas, concentrando-se nos detalhes dos mosaicos e decorações.

A segunda palestra *Maria Rainha dos Apóstolos – Mãe e Mestra do povo de Deus a caminho*, confiada à biblista Rosanna Virgili. Discorreu com arte sobre várias figuras bíblicas femininas.



ITÁLIA

EXPERIÊNCIA DE ESPIRITUALIDADE PAULINA



De 12 a 20 de novembro, na Casa São Paulo das Filhas de São Paulo, em Roma, realizaram-se os exercícios espirituais da Família Paulina, um momento de intensa oração, reflexão e partilha com cerca de 40 participantes, representantes das diversas Congregações e Institutos agregados.

O fio condutor, *Conformados a Cristo, nós o anunciamos*, guiou as reflexões e celebrações diárias. O tema, profundamente enraizado na espiritualidade paulina, foi desenvolvido com meditações de Ir. Francesca Pratlillo FSP, biblista, e de Pe. Guido Colombo, sacerdote paulino e Vice Provincial da Sociedade de São Paulo na Itália.

A celebração deste ano foi especial, assinalando o vigésimo quinto aniversário da adoção do itinerário para os Exercícios espirituais baseados na obra do Beato Tiago Alberione, *Donec formetur Christus in vobis*.

Este itinerário, preparado com dedicação pela equipe da Família Paulina, acompanhou gerações de membros da família fundada pelo Beato Alberione no seu caminho de conformação a Cristo.

Com este encontro, a Equipe conclui seu serviço em nível nacional, o seu compromisso se transforma em uma proposta internacional promovida pelos governos gerais à disposição de toda a Família Paulina no mundo.

Durante a celebração eucarística conclusiva, houve a alegria da Primeira Profissão Religiosa de Eugênio Festa, que se consagrou como membro do Instituto Paulino *São Gabriel Arcanjo*.

Um agradecimento especial a todos os que contribuíram para fazer destes exercícios um momento de crescimento e celebração, e uma especial gratidão à Equipe da Família Paulina pelo seu serviço fiel e generoso ao longo dos últimos vinte e cinco anos.

JANELA SOBRE A IGREJA

LOGOTIPO DO JUBILEU



O logotipo representa quatro figuras estilizadas para indicar a humanidade dos quatro cantos da Terra. As figuras estão abraçadas cada uma à outra, para indicar a solidariedade e a fraternidade que unem os povos. O que está à frente está agarrado à cruz. É o sinal não só da fé que abraça, mas da esperança que nunca pode ser abandonada, porque precisamos dela sempre e sobretudo nos momentos de maior necessidade.

Observemos as ondas que estão em baixo e que se movem, para indicar que a peregrinação da vida nem sempre se move em águas tranquilas. Muitas vezes eventos pessoais e eventos mundiais impõem com maior intensidade o chamamento à esperança. É por isso que devemos prestar atenção à parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas. Como se sabe, a âncora tem sido muitas vezes usada como metáfora da esperança.

A âncora da esperança, na verdade, é o nome que na gíria marítima é dado à âncora de reserva, utilizada pelas embarcações em manobras de emergência para estabilizar o barco durante as tempestades. Não ignoremos o facto que a imagem mostra como o caminho do peregrino não é um acontecimento individual mas comunitário, com a marca de um dinamismo crescente que tende cada vez mais para a Cruz. A Cruz não é de modo algum estática, mas também ela dinâmica, curva-se para a humanidade como que para ir ao seu encontro e não a deixar sozinha, mas oferecendo a certeza da presença e a segurança da esperança.

Finalmente, vê-se claramente o lema do Jubileu de 2025 com a cor verde: *Peregrinantes em Spem*.

JANELA SOBRE O MUNDO

OS CATÓLICOS NO MUNDO AUMENTAM, OS PADRES, RELIGIOSOS E FREIRAS DIMINUEM



Por ocasião da 98ª Jornada Mundial Missionária, a Agência Fides apresenta alguns dados obtidos no último Anuário Estatístico da Igreja. Em geral, a percentagem de católicos em relação à população mundial cresce ligeiramente, atingindo 17,7% (+0,03 pontos percentuais). Considerando cada continente, o aumento dos católicos é mais acentuado na África (+7.271.000), na América (+5.912.000), na Ásia (+889.000) e na Oceania (+123.000), enquanto na Europa o declínio (-474.000), é devido, entre outras coisas, à relevância das tendências demográficas.

Ao longo de vinte e cinco anos, de 1998 a 2022, os dados sobre a Igreja no mundo mostram como os católicos estão em constante aumento em relação a percentagem da população global de 17,4% para 17,7% (com um pico de 17,8% em 2014), que, no entanto, permanece fundamentalmente inalterado desde 2015. O número de sacerdotes também cresceu (+3.102), ao contrário, o número de religiosos não sacerdotes, já não ultrapassa o limite de 60.000, e o das religiosas diminuiu em 255.551 unidades.

JANELA SOBRE A COMUNICAÇÃO

ITÁLIA - BOOKCITYMILANO



De 11 a 17 de novembro foi realizada a 13ª edição do BookCity Milano, evento dedicado ao livro e à leitura, promovido pela Secretaria de Cultura do Município de Milão

e pela Associação BOOKCITYMILANO, com o patrocínio do Ministério da Cultura com 1.597 eventos e mais de 3.000 protagonistas e mais de 400 voluntários, 70 livrarias, mais de 50 bibliotecas e 339 locais que acolheram os encontros do evento. As livrarias Paulinas como sempre, estiveram presentes em vários eventos em Milão (e não só), com uma particular atenção ao foco temático “Guerra e Paz”. Além das diversas apresentações de livros, neste ano foi planejado também um ciclo de encontros compartilha-

dos com outras editoras católicas na Sala Ricci da Fundação San Fedele. A iniciativa *Artesãos da Paz* contou com a colaboração da Arquidiocese de Milão. A Paulinas editora esteve envolvida em dois desses encontros: *Olhares Migrantes. Entre direitos negados, resiliência, cuidado e esperança* com Laura Cappellazzo e o seu livro *As três vidas de Goli, Paz e direitos, obstinadamente, e Histórias de compromisso e esperança* com Angela Iantosca e Gennaro Giudetti, autores de *Com eles, como eles*.

ITÁLIA

EM ÁRABE A BÍBLIA: PERSCRUTAR AS ESCRITURAS



No dia 26 de novembro, em Roma, na Basílica de Santa Maria Rainha dos Apóstolos, de Montagnola, foi apresentada, uma nova versão da Bíblia. *Perscrutar as Escrituras* em árabe, pelas edições San Paolo. Alguns milhares de exemplares foram doados ao Papa para serem distribuídos aos cristãos de língua árabe em situações difíceis.

Um clima de vibrante emoção marcou o evento da apresentação: “A Palavra de Deus é uma Palavra viva e esta Bíblia é um instrumento muito importante, particularmente num contexto tão dividido como o do Médio Oriente”, observou o Cardeal Pierbattista Pizzaballa, Patriarca de Jerusalém dos Latinos na homilia da missa que precedeu a apresentação.

Na Basílica de Santa Maria Rainha dos Apóstolos repleta de fiéis, concelebraram também expoentes das Igrejas Orientais Católicas, e no final da celebração se reuniram diante dos restos mortais do Beato Tiago Alberione para um momento de oração, no dia de sua memória litúrgica.

O evento de apresentação insere-se no contexto dos cem anos do nascimento da

SOBICAIN, Sociedade Bíblica Católica Internacional, fundada pelo Bem-aventurado Alberione.

A relevante importância desta obra no contexto do apostolado bíblico foi destacada pelo Pe. Domenico Soliman, superior geral da Sociedade São Paulo. O diretor da SOBICAIN, Pe. José Pottayil, também salientou que para os Paulinos esta edição abre um novo horizonte, o dos países de língua árabe. “É uma forma de colocar-nos ao lado de tantos irmãos e irmãs que testemunham a fé nos próprios países onde ela germinou e se consolidou. E é também uma semente de luz e paz para quem vive situações de violência e muita dor”.

Pe. Giacomo Perego, responsável da parte bíblica das edições San Paolo, recorda que os Paulinos vivem, neste ano, o centenário de seu serviço à Palavra. “Procurávamos um sinal para expressar hoje o que o nosso fundador sempre recomendou: fazer a todos a caridade da Verdade, onde entendemos Verdade com ‘V’ maiúsculo, a que emerge das Sagradas Escrituras. Portanto, criar uma edição da Bíblia em árabe, em colaboração com alguns biblistas do Caminho Neocatecumenal, significa olhar para um novo horizonte onde ainda não estamos e, sobretudo, para um horizonte particularmente delicado neste momento.

Não esqueçamos, portanto que o mundo árabe é o berço da fé e, portanto, também para nós, entrar em diálogo com as Igrejas Católicas de Rito Oriental, é uma oportunidade para aprender, dialogar e crescer à luz da fé



Primeira Prof. Comunidade

25° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (26)

ALIYA ATIYA Ir. Geneviève	30.06.2000	Kinshasa SG, Congo
ANDAMON Ir. Maricar	30.06.2000	Cagayan de Oro, Filipinas
BODONIRINA MANITRA Ir. Marie Sandrine	30.06.2000	Tamatave, Madagascar
BRIONES Ir. Lorena	30.06.2000	Pasay CP, Filipinas
CAPPELLARI Ir. Catia	02.07.2000	Curitiba, Brasil
CHOI Yu Kyong Micaela Ir. Mari Michelina	25.01.2000	Seoul-Miari, Coreia
HAN Ir. Jennifer Beatrice	30.06.2000	Davao, Filipinas
JOHN JOTHEE Ir. Elizabeth	30.06.2000	Selangor, Malásia
KIM Dong Sook Ir. Delfina	25.01.2000	Seoul CP, Coreia
KWEK Jocelyn Felicitas Ir. Jocelyn Veritas	24.06.2000	Singapura
MADRIGALLOS Ir. Cristina	30.06.2000	Pasay CP, Filipinas
MASAFU NSAMBA Ir. Anne	30.06.2000	Abidjan, Costa do Marfim
MATHIAS Ir. Patricia Michelle	20.03.2000	New Delhi, Índia
MOWEI AIDIPANZEA Ir. Pauline	30.06.2000	Durban, Sud Africa
MUN Oh Kyong Ir. Juliana	25.01.2000	Seoul-Miari, Coreia
MUSENGA ZANGO Ir. Aimée	30.06.2000	Kinshasa CD, Congo
NYANG'AU Ir. Moraa Mary	20.06.2000	Juba, Sudão do Sul
PARK Ji Young Ir. Lioba	25.01.2000	Hong Kong
PINTO Ir. Etheldreda Prescilla	20.03.2000	Mangalore, Índia
POUMAI Rosemary L.D Ir. Roveinai	20.03.2000	Shillong, Índia
RAFAELA Ir. Elvie	30.06.2000	Pasay CP, Filipinas
RAMALHO Ir. Rosa Maria	02.07.2000	São Paulo DM, Brasil
RAZANATSEHENO Ir. Noeline	30.06.2000	Antananarivo SP, Madagascar
SALAZAR Ir. Lina	30.06.2000	Roma CG, Itália
SANTANA DE FRANÇA Ir. Agda Maria	02.07.2000	São Paulo IA, Brasil
SEO In Eun Maria Ir. Mari Gesuina	25.01.2000	Macau

50° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (21)

ARANDA GAVIA Ir. M. Magdalena Barbarita	29.06.1975	Tijuana, México
BENNETT Catherine Anne Ir. Catherine Bernadette	29.06.1975	Boston, Estados Unidos
CHITATUKARA Kochutheresia Rose Ir. Rose Therese	29.06.1975	Mumbai, Índia
CHUNG Hei Sun Ir. Caterina	19.03.1975	Seoul-Miari, Coreia
COTA FERNANDEZ Ir. Maria Del Refugio	29.06.1975	Monterrey, México
DE CLARO Ir. Divinia	20.08.1975	Pasay RA, Filipinas
GUYER (PERRY) Dorothy Helen Ir. Dorothy Anne	29.06.1975	Boston, Estados Unidos
JOSE Ir. Leonides	20.08.1975	Pasay RA, Filipinas
KOCHAKADAN Annam Ir. Mary Anne	29.06.1975	Siliguri, Índia

LANG Kathleen Ir. Kathleen Thomas	29.06.1975	Boston RA, Estados Unidos
LEE Eun Sook Ir. Ancilla	19.03.1975	Seoul-Miari, Coreia
LIN Chu Mey Ir. Tecla	25.01.1975	Taipei CD, Taiwan
MELKULANGARA Rosamma Ir. Rose	29.06.1975	Albano GA, Itália
NIEVES HERNANDEZ Ir. Maria Celerina Juana	29.06.1975	Leon, México
ONGCOY Ir. Rosalinda	20.08.1975	Pasay CP, Filipinas
PONATT Mary Ir. Mary Joseph	29.06.1975	Bangalore, Índia
SALAS FLORES Ir. Alberta	29.06.1975	Mexico-Bahamas, México
TENG Shioh Shya Ir. Rosa Ignazia	25.01.1975	Taichung, Taiwan
THENASSERIL CHACKO Kochuthresia Ir. Theresina	29.06.1975	Mumbai-Dahisar, Índia
TORMON Ir. Inocencia	20.08.1975	Roma CG, Itália
TRAMONTINA Ir. Dulce Maria	25.01.1975	São Paulo IA, Brasil

60° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (46)

ALVES COSTA Ir. Aparecida Matilde	30.06.1965	São Paulo CP, Brasil
ANDRADE GONCALVES Ir. Amelia	30.06.1965	Lisboa CD, Portugal
ANTONIETTI Ada Ir. Maria Saveria	30.06.1965	Madri, Espanha
ARAGON Dolores Ir. Maria Samuela	30.06.1965	Albano, Itália
ARBELAEZ Lucila Ir. Maria Amalia	30.06.1965	Bogotá O, Colômbia
ATZU Ir. Rita	30.06.1965	Alba, Itália
BAGADIONG Ir. Anna	30.06.1965	Pasay RA, Filipinas
BRIFFA Mary Victoria Ir. Maria Thecla	30.06.1965	Albano TM, Itália
BRIL Anita Ir. Maria Vincenza	30.06.1965	Pasay RA, Filipinas
BUSSIERES Ir. Madeleine	30.06.1965	Montreal-Recollet, Canadá
CAPRIOTTI Ir. Anna Maria	30.06.1965	Salerno, Itália
CASSARINO Maria Ir. Maria Giovanna	30.06.1965	Roma RA, Itália
CATA MITJANS Ir. Ana Maria	30.06.1965	Buenos Aires S, Argentina
CAVA Ir. Imelde	30.06.1965	Roma DP, Itália
DE VITIS Ir. Maria	30.06.1965	Sydney, Austrália
DELACHAUX Ir. Andrée	30.06.1965	Roma CG, Itália
DIAS GONCALVES Ir. Maria Rosa	30.06.1965	Lisboa CD, Portugal
FANTUCCI Giuseppa Ir. Maria Daniela	30.06.1965	Albano TM, Itália
GABUTERO Salustiana Ir. Mary Judith	30.06.1965	Pasay RA, Filipinas
GALAVERNA Ir. Giovanna	30.06.1965	Liverpool TH, Grã-Bretanha
GALLUS Ir. Lucia	30.06.1965	Roma DP, Itália
KIKUCHI Yukie Ir. Maria Redenta	30.06.1965	Hiratsuka, Japão
KIZAWA Sumiko Ir. Maria Clementina	30.06.1965	Tokyo-Paolo, Japão
LABBÉ Ir. Paulette	30.06.1965	Montreal, Canadá
LAFONTAINE Ir. Gisele	30.06.1965	Montreal-Nord, Canadá
LEE Shin Ji Rosa Ir. Maria Irene	08.12.1965	Seoul-Miari, Coreia
MORENO ARAUJO Maria Lina Ir. Maria Eugenia	30.06.1965	El Hatillo CD, Venezuela
MUSCOLINO Carmela Ir. Maria Bernardetta	30.06.1965	Sydney, Austrália
PEREIRA NOGUEIRA Ir. Mariana	30.06.1965	Porto, Portugal
PORRINO Ir. Ida Renza	30.06.1965	Lahore, Paquistão
PRANDI Pia Ir. Mariangela	30.06.1965	Alba, Itália
PYO Dong Ja Maria Ir. Maria Tecla	30.06.1965	Seoul-Miari, Coreia
REPETTO Ir. Delfina	30.06.1965	Lisboa CD, Portugal
RIGHETTI Ir. Laura	30.06.1965	Roma RA, Itália
RISITANO Ir. Caterina (Rina)	30.06.1965	Lisboa CD, Portugal
RIVERA GOMEZ Ana Ir. Maria Claudia	08.12.1965	Medellin, Colômbia
SAURO Ir. Silvana	30.06.1965	Roma CG, Itália
SCANU Antonia Ir. Maria Speranza	30.06.1965	Albano GA, Itália
SHIMAZU Etsuko Ir. Maria Johanna	30.06.1965	Tokyo-Regina, Japão

TIRELLI Deanna Ir. Anna Maria	30.06.1965	Albano, Itália
TORETTI Ir. Terezinha Saverio	30.06.1965	São Paulo CR, Brasil
VENTIC Ir. Amelita	30.06.1965	Liverpool TH, Grã-Bretanha
VILLODRES Lorna Ir. Maria Crocifissa	30.06.1965	Pasay RA, Filipinas
ZANCANARO Ir. Gianfranca	30.06.1965	Milano PU, Itália
ZANELLO Ir. Elisa	30.06.1965	Albano, Itália
ZAPATA Ir. Fanny	08.12.1965	Barranquilla, Colômbia

70° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (31)

ALGHISI Emilia Ir. Caterina Maria	19.03.1955	Alba, Itália
BORDEGHINI Nelsa Ir. Maria Da Gloria	19.03.1955	São Paulo DM, Brasil
CAMPARA Maria Luisa Ir. Maria Adeodata	19.03.1955	Albano GA, Itália
CASELLA Virginia Ir. Maria Clara	19.03.1955	Alba, Itália
CERRI Angela Ir. Maria Assunta	19.03.1955	Alba, Itália
CONIGLIO Josephine Ir. Mary Agnes	30.06.1955	Boston RA, Estados Unidos
DE SANTI Ir. Bruna	19.03.1955	Alba, Itália
EBIHARA Hinako Ir. Maria Noemi	30.06.1955	Hiratsuka, Japão
FABBRI Vittorina Ir. Maria Loredana	19.03.1955	Alba, Itália
FERRARA Antonia Ir. Maria Giannina	19.03.1955	Napoli C, Itália
GASPARI Lina Ir. Maria Grazia	19.03.1955	Alba, Itália
GIPPONI Anna Maria Ir. Pierluisa	19.03.1955	Roma DP, Itália
GUEVARRA Generosa Ir. Virginia Maria	19.03.1955	Pasay CP, Filipinas
HARA Masako Ir. Maria Patrizia	30.06.1955	Tokyo CP, Japão
JACOBO Ana Raquel Ir. Maria Rosa	29.06.1955	Buenos Aires N, Argentina
KIMURA Toshie Ir. Maria Cherubina	30.06.1955	Hiratsuka, Japão
MARCHESINI Maria Lina Ir. Giampaola Maria	19.03.1955	ALBA, Itália
MARIANI Agata Ir. Maria Leonilde	19.03.1955	Albano TM, Itália
MARUO Kazuko Ir. Maria Marcellina	30.06.1955	Tokyo-Paolo, Japão
MASTRANGELI Amalia Ir. Maria Ida	19.03.1955	Albano GA, Itália
MIGNOLLI Ir. Rosetta	19.03.1955	Albano GA, Itália
OTAKI Reiko Ir. Maria Tecla	19.03.1955	Hiratsuka, Japão
PANZETTI Aldina Ir. Maria Letizia	19.03.1955	Roma CG, Itália
PASINI Rina Ir. Myriam	19.03.1955	Alba, Itália
QUAGLINI Ir. Giuliana Franca	19.03.1955	Albano TM, Itália
RUIU Ir. Maria Chiara	19.03.1955	Alba, Itália
SAURO Elsa Elvira Ir. Maria Bernardetta	19.03.1955	Alba, Itália
SAURO Maria Bruna Ir. Maria Bernarda	19.03.1955	Alba, Itália
STELLA Luigia Ir. Maria Adele	19.03.1955	Alba, Itália
TODA Maria Ir. Maria Celina	19.03.1955	Curitiba, Brasil
YANAGAWA Suzuko Ir. Maria Luciana	30.06.1955	Tokyo CP, Japão

75° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA (7)

ALBINI Ir. Pierluisa	19.03.1950	Alba, Itália
D'ADDARIO Maria Rosaria Ir. Maria Lucilla	19.03.1950	Albano GA, Itália
MANNI Domenica Ir. Maria Clara	19.03.1950	Alba, Itália
MEDUGNO Nella Ir. Maria Filippina	19.03.1950	Albano GA, Itália
MURA Caterina Ir. Maria Luciana	19.03.1950	Albano GA, Itália
QUIRITI Giovanna Ir. Maria Emanuella	19.03.1950	Alba, Itália
SAVELLI Rita Ir. Maria Patrizia	19.03.1950	Albano GA, Itália

80° DE CONSAGRAÇÃO RELIGIOSA

CORRO Maria De Las Mercedes Ir. Ignazia	08.12.1945	Buenos Aires N, Argentina
---	------------	---------------------------



**Eu sou
a ressurreição
e a vida;
quem crê em mim,
ainda que morra,
viverá.**

João 11,25

FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. Tecla Gloria D'Mello - 93 anos - 06.10.2024 Mumbai, Índia
- Ir. Giovanna Masella - 78 anos - 20.10.2024 Bra (CN), Itália
- Ir. Lucia D'Agosto - 87 anos - 25.10.2024 Nápoles , Itália
- Ir. M. Tecla Kazumi Oiwa - 86 anos - 26.10.2024 Tokyo, Japão
- Ir. M. Amparo Teresa Gomez - 88 anos - 07.11.2024 Bogotá, Colômbia
- Ir. Maria Bazzucchi - 86 anos- 14.11.2024 Nápoles, Itália
- Ir. M. Luisa Giuseppina Maria Marcolin - 88 anos - 22.11.2024 Alba, Itália
- Ir. M. Paula Heriberta Franco Aragon - 93 anos - 05.12.2024 México, México
- Ir. Ana Maria Martinez - 80 anos - 10.12.2024 Mendonça, Argentina
- Ir. M. Ester - Rosangela Fissore - 89 anos - 25.12.2024 Roma DP, Itália
- Ir. Caterina Maria - M. Rosa Streva - 97 anos - 31.12.2024 Albano, Itália
- Ir. Anna Teresa - Lucia Bisotto - 91 anos - 02.01.2024 Albano, Itália

PAIS DAS IRMÃS

- Ir. Veronica Chiwendu Q. Amaechi (mãe Euginia Amaechi) da comunidade de Lagos, África Ocidental
- Ir. Renilda Formigão (mãe Luiza Carboni Formigão) da comunidade de São Paulo CP, Brasil
- Ir. M. Gisella Lapez (mãe Ismaelita Sayson Lapez) da comunidade de Tacloban, Filipinas
- Ir. Kathryn James Hermes (mãe Patrícia Hermes) da comunidade de Alexandria VA, Estados Unidos
- Ir. Shashi Kant Kujur (pai Dilbodh Kujur) da comunidade de Bangalore, Índia

FAMÍLIA PAULINA

- Ir. M. Piergiuliana - Vittoria Farina pddm, 82 anos - 01.10.2024 S. Martino dei Mulini RN, Itália
- Fr. Bruno Rómulo Gabriel Bressán Aguilar ssp, 81 anos - 07.10.2024 Buenos Aires, Argentina
- Pe. Francesco Mariano Tadone ssp, 78 anos - 07.10.2024 Alba, Itália
- Ir. M. Gema Signor Iracema sjbp, 85 anos - 07.10.2024 Caxias do sul, Brasil
- Ir. M. Luz Maria De La Luz Pichardo pddm, 73 anos - 10.10.2024 Boston, Estados Unidos
- Ir. M. Leonella Maria Buffo pddm, 92 anos - 14.10.2024 Sanfrè, Itália
- Ir. M. Lucia Hiroko Teresia Matsumoto pddm, 90 anos - 16.10.2024 Nagasaki, Japão
- Ir. M. Costanza - Maria Dellai sjbp, 96 anos - 18.10.2024 Verona, Itália
- Ir. M. Silvia M. de Jesús Madrigal Ramírez pddm, 78 anos - 20.10.2024 Guadalajara Jal., México
- Fr. Angelo Zenzalari ssp, 73 anos - 21.10.2024 Verduno (CN), Itália
- Ir. M. Giustina - Maria Varavallo pddm, 85 anos - 28.10.2024 Albano, Itália
- Ir. M. Enrica - Raffaella Perlini pddm, 92 anos - 29.10.2024 Sanfrè, Itália
- Pe. Giuseppe Proietti ssp, 86 anos - 10.11.2024 Roma, Itália
- Fr. Edward Joseph Donaher ssp, 89 anos - 17.11.2024 Ohio, Estados Unidos
- Ir. M. Elisa - Emilia Comerlato sjbp, 95 anos - 21.11.2024 Caxias do Sul, Brasil
- Ir. M. Rose - Fernande Montour pddm, 90 anos - 25.11.2024 Montreal, Canadá
- Ir. M. Letizia - Antonietta Selle sjbp, 96 anos - 26.11.2024 Melbourne, Austrália
- Fr. Varghese Leo Kocheelath ssp, 79 anos - 16.12.2024 Vijayawada, Índia